> Todavia, como está escrito: “Olho nenhum viu, ouvido nenhum ouviu, mente nenhuma imaginou o que Deus preparou para aqueles que o amam”
> *— 1 Coríntios 2:9*

Livro: Novo Testamento / 1 Coríntios
Temas: céu, amor, recompensa

Interpretação:
1 Coríntios 2:9 é uma promessa poderosa de Deus para todos que O amam e O seguem fielmente. Essa promessa nos diz que o que Deus preparou para aqueles que O amam é tão maravilhoso e surpreendente que não podemos nem imaginar com nossas mentes finitas.

Nosso conhecimento e imaginação como humanos são limitados, mas a grandeza e os planos de Deus são ilimitados. Deus nos chama para confiar Nele e segui-Lo com fé, sabendo que Ele tem uma herança maravilhosa e eterna para nós.

_____
Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Amados, agora somos filhos de Deus, e ainda não se manifestou o que havemos de ser, mas sabemos que, quando ele se manifestar, seremos semelhantes a ele, pois o veremos como ele é. Todo aquele que nele tem esta esperança purifica-se a si mesmo, assim como ele é puro.
> *— 1 João 3:2-3*

Livro: Novo Testamento / 1 João
Temas: céu, crianças, família, promessas, purificação

Interpretação:

O livro de 1 João é uma carta escrita pelo *apóstolo João* para fortalecer a fé e a unidade dos crentes. Neste versículo em particular, João nos lembra que, embora sejamos filhos de Deus, ainda não conhecemos tudo o que Deus tem reservado para nós. No entanto, a promessa de sermos como Ele quando Ele se manifestar nos dá uma esperança gloriosa.

Um chamado à fé e à paciência

Em toda a Bíblia, somos lembrados de que o plano de Deus vai além do que nossos olhos podem ver e nossos ouvidos podem ouvir. Em *1 João 3:2-3*, somos chamados a ser pacientes enquanto esperamos que Deus revele Sua vontade.

Às vezes pode parecer que a vida simplesmente não faz sentido, mas se lembrarmos que Deus tem um plano perfeito para nós, podemos ter certeza de que, se continuarmos a andar com fé, um dia veremos Suas promessas se cumprirem.

Desejo de ser como Cristo

Este versículo também nos lembra da promessa de nos tornarmos semelhantes a Cristo. Como filhos de Deus, nosso destino é viver com Ele para sempre na eternidade. Isso significa que, em algum momento, seremos transformados e nos tornaremos uma nova criação, sem a presença do pecado em nossas vidas. É importante lembrar que essa transformação só é possível por meio do nosso amor e dependência *de Jesus Cristo*.

Purificação pela esperança

Então, como essa esperança em *Cristo* nos purifica? A resposta está na frase *"assim como Ele é puro"*. *Jesus* é o modelo perfeito de pureza e santidade e, ao depositarmos nossa esperança Nele, somos encorajados a buscar essa mesma pureza em nossas vidas. Isso envolve um processo de renovação e transformação contínuas, no qual deixamos para trás nossos velhos hábitos e nos aproximamos da imagem de Cristo.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Pois, dada a ordem, com a voz do arcanjo e o ressoar da trombeta de Deus, o próprio Senhor descerá dos céus, e os mortos em Cristo ressuscitarão primeiro. Depois nós, os que estivermos vivos seremos arrebatados com eles

> nas nuvens, para o encontro com o Senhor nos ares. E assim estaremos com o Senhor para sempre.
> *— 1 Tessalonicenses 4:16-17*

Livro: Novo Testamento / 1 Tessalonicenses
Temas: céu, Anjos, morte, Salvação, Segunda vinda, fim dos tempos

Interpretação:
O mundo sempre esteve cheio de perguntas e dúvidas sobre o fim dos tempos e o que acontecerá quando esse tempo chegar. A Bíblia é um recurso fundamental para aqueles que buscam respostas e esperança em meio à incerteza. Alguns dos versículos mais interessantes e reveladores sobre este assunto são encontrados em *1 Tessalonicenses 4:16-17*.

Nestes versículos, o apóstolo *Paulo* fala sobre a segunda vinda *de Jesus Cristo* à terra. Ele descreve como o retorno de Cristo será acompanhado pela voz do arcanjo e pela trombeta de Deus. Também diz que os mortos em Cristo ressuscitarão primeiro e se juntarão aos crentes que permanecerem na terra. Juntos, eles serão levados ao céu para encontrar o Senhor e permanecer com Ele para sempre.

Estes versículos não só têm um grande significado para os cristãos, mas também podem ser uma fonte de inspiração e esperança para qualquer pessoa que enfrente a morte ou o fim dos tempos. Em vez de temer o desconhecido, esta passagem assegura-nos que nós, como crentes, podemos ter uma promessa segura e uma esperança segura do *regresso do nosso Salvador*.

_____
Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Pois nada trouxemos para este mundo e dele nada podemos levar; por isso, tendo o que comer e com que vestir-nos, estejamos com isso satisfeitos.
> *— 1 Timóteo 6:7-8*

Livro: Novo Testamento / 1 Timóteo
Temas: céu, roupas, contentamento, alimento, materialismo, mundo

Interpretação:

Estes são versículos bíblicos que nos incentivam a refletir sobre a transitoriedade da vida. Em *1 Timóteo 6:7*, o apóstolo *Paulo* nos lembra que, quando nascemos, não trouxemos nada ao mundo e, quando morremos, não podemos levar conosco nada do que acumulamos.

Isso nos ensina a importância de não nos apegarmos aos bens materiais e valorizarmos o que realmente importa na vida, como os valores espirituais e os relacionamentos interpessoais. Ele também nos chama a estarmos conscientes do nosso tempo na terra e a aproveitá-lo ao máximo para fazer o bem e deixar uma marca positiva no mundo.

Também na carta de Paulo ao seu discípulo *Timóteo*, o apóstolo nos lembra o quão importante é estar contente com o que temos na vida. *1 Timóteo 6:8* nos encoraja a estar contentes com nossa comida e abrigo, indicando que essa será a chave para alcançar o contentamento.

Contentamento no mundo moderno

Hoje em dia, parece que estamos imersos em uma cultura em que sempre queremos mais e nunca estamos satisfeitos com o que temos. Em vez de focar em nossas bênçãos, focamos no que nos falta, o que nos deixa infelizes e insatisfeitos. Esses versículos nos desafiam a mudar nosso pensamento e abordagem, lembrando-nos que a verdadeira felicidade e satisfação vêm quando somos gratos pelo que temos.

Embora a filosofia moderna frequentemente nos diga que precisamos de mais — seja mais dinheiro, mais posses ou mais sucesso — para sermos felizes, a verdade bíblica nos diz o contrário. Se tivermos o necessário, devemos ficar contentes, e isso nos ajuda a focar em nosso relacionamento com Deus e no que é realmente importante na vida.

O que significa estar contente

Quando falamos de contentamento, não queremos dizer complacência, preguiça ou falta de motivação para crescer e melhorar na vida. Falamos sobre gratidão, sobre apreciar o que temos em vez de focar no que nos falta. Essa atitude pode nos ajudar a crescer na vida se vivermos com uma atitude positiva e grata.

Para estarmos satisfeitos na vida, precisamos estar em paz com nossas necessidades básicas: lar, comida, abrigo e sustento. Quando aprendemos a valorizar essas coisas e não buscar excessos, nos tornamos mais felizes. É importante lembrar que a verdadeira felicidade não vem de coisas materiais, mas de uma conexão mais profunda com Deus e com nossas próprias vidas.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma. *Mateus 7:7-8*

> Sabemos que, se for destruída a temporária habitação terrena em que vivemos, temos da parte de Deus um edifício, uma casa eterna nos céus, não construída por mãos humanas.
> *— 2 Coríntios 5:1*

Livro: Novo Testamento / 2 Coríntios
Temas: céu, corpo, morte, Vida eterna, vida

Interpretação:
A Bíblia nos fala repetidamente sobre a vida após a morte, e um dos versículos que reflete essa ideia é *2 Coríntios 5:1*. Esta passagem nos fala da certeza de que, mesmo que nosso lar terrestre (nosso corpo) desapareça, teremos um lar eterno no céu construído pelo próprio Deus.

Significado do verso

Esta passagem nos fala da certeza de que depois de morrermos teremos um lar eterno no céu. Nosso corpo é comparado a um tabernáculo ou habitação temporária que eventualmente desaparecerá. No entanto, esperamos que Deus tenha preparado para nós um lar eterno que supere tudo o que possamos imaginar.

É importante notar que não estamos falando de um lar físico, mas sim de um lar espiritual. Esta habitação é dedicada ao nosso relacionamento com Deus e à vida eterna que teremos em Sua presença. *2 Coríntios 5:1* não nos fala sobre um lugar físico no céu, mas sobre a certeza que nós, como crentes, temos de que estaremos com Deus por toda a eternidade.

_____
Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> O dia do Senhor, porém, virá como ladrão. Os céus desaparecerão com um grande estrondo, os elementos serão desfeitos pelo calor, e a terra, e tudo o que nela há, será desnudada.
> *— 2 Pedro 3:10*

Livro: Novo Testamento / 2 Pedro

Temas: céu, julgamento, Segunda vinda, mundo, fim dos tempos

Interpretação:
O Dia do Senhor é um evento futuro predito na Bíblia, quando Deus julgará o mundo. Esse julgamento será tão repentino quanto um ladrão na noite e catastrófico. *2 Pedro 3:10* apresenta um quadro apocalíptico da destruição de todas as coisas no mundo.

Significado das palavras

Para melhor compreender este versículo, é útil entender o significado de algumas palavras-chave. A expressão *"Dia do Senhor"* é usada na Bíblia para se referir não apenas ao Dia do Juízo Final, mas também a outros períodos de julgamento divino. O termo *"elementos"* refere-se não apenas aos componentes básicos do mundo físico, como água e ar, mas também às forças cósmicas e espirituais que governam o universo. A frase *"serão destruídos pelo fogo"* implica que esses elementos serão reduzidos aos seus componentes mais básicos.

Um chamado à reflexão

A imagem do Juízo Final pode parecer assustadora, mas também pode ser vista como um chamado à reflexão. Se acreditamos que Deus julgará o mundo, então devemos nos perguntar como podemos viver de uma maneira que O agrade. Estamos vivendo de acordo com os ensinamentos da Bíblia? Demonstramos amor e compaixão pelos outros? Refletir sobre essas questões pode nos ajudar a viver vidas mais significativas e sinceras.

Aplicando o versículo às nossas vidas

A imagem do Juízo Final pode parecer assustadora, mas também pode ser vista como uma oportunidade para vivermos uma vida com propósito. Em vez de nos preocuparmos com o dia exato do Juízo Final, podemos nos concentrar em como podemos causar um impacto positivo no mundo aqui e agora. Podemos viver nossas vidas glorificando a Deus e ajudando os outros, independentemente do resultado do julgamento.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> O Senhor me livrará de toda obra maligna e me levará a salvo para o seu Reino celestial. A ele seja a glória para todo o sempre. Amém.

> — *2 Timóteo 4:18*

Livro: Novo Testamento / 2 Timóteo
Temas: céu, mal, proteção, adoração

Interpretação:
O apóstolo Paulo escreve esta última carta *a Timóteo* como uma carta pessoal, na qual ele o encoraja a continuar na fé e permanecer firme na sã doutrina em meio à apostasia e à perseguição. No *versículo 18*, Paulo conclui sua carta com uma declaração de sua fé no Senhor, que o guardará de todo mal e o levará *ao Reino dos Céus*.

Interpretação do verso

Neste versículo, Paulo expressa sua confiança no poder de Deus e na proteção de sua vida. Ele percebe que a fé no Senhor é a chave para ser liberto de toda má ação e ser preservado para o Reino dos Céus. Esta declaração de fé é significativa porque Paulo passou por muitas provações e dificuldades em seu ministério, incluindo prisão e perseguição.

_____
Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Ele constrói suas câmaras altas, e firma a abóbada sobre a terra; ele reúne as águas do mar e as espalha sobre a superfície da terra. Senhor é o seu nome.
> — *Amós 9:6*

Livro: Antigo Testamento / Amós
Temas: céu, criação, Deus

Interpretação:
O livro de Amós é o chamado de Deus ao Seu povo para que se arrependa e mude seus caminhos. Esta é uma mensagem de advertência e julgamento para aqueles que se desviam dos caminhos do Senhor. No meio de tudo isso encontramos um versículo que nos fala da onipotência de Deus.

A morada de Deus no céu

Deus é o criador do céu e da terra. Ele é o dono soberano do universo e de tudo que nele há. Este versículo diz que Ele edificou Sua morada no céu. Isso não significa que Deus tenha um lar literal, já que Deus é espírito e não tem corpo, mas refere-se à ideia de que Deus é o maior e mais magnífico ser que existe, e que Ele governa desde o céu.

A Onipresença de Deus

Este versículo não apenas nos diz que Ele habita no céu, mas também que Deus estabeleceu Sua presença na terra. Isto fala da onipresença de Deus, ou seja, que Ele está em todos os lugares ao mesmo tempo. Deus não está limitado pelo espaço e pelo tempo, Ele pode estar presente em todos os cantos do Universo.

O poder de Deus sobre as águas

O versículo continua dizendo que Deus chama as águas do mar e as derrama sobre a terra. Isso nos mostra a autoridade e o poder que Deus tem sobre a criação. Ele é capaz de controlar e dirigir as forças da natureza. Essa ideia pode ser vista em outros versículos da Bíblia, como no livro *dos Salmos: "Tu que acalmas o bramido dos mares, o bramido de suas ondas, e o tumulto das nações" (Salmo 65:7)*.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Ao vencedor darei o direito de sentar-se comigo em meu trono, assim como eu também venci e sentei-me com meu Pai em seu trono.
> *— Apocalipse 3:21*

Livro: Novo Testamento / Apocalipse
Temas: céu, Pai, Jesus, superação, recompensa

Interpretação:
Segundo a Bíblia, ser um vencedor significa alcançar a vitória na luta contra o pecado, as tentações e as provações da vida diária. Ser um vencedor significa ter a capacidade de superar obstáculos e alcançar nossos objetivos espirituais e temporais de forma justa e moral, sob a orientação de Deus. Levando em consideração o versículo em *Apocalipse 3:21*, aqueles que conseguem superar as adversidades serão honrados em compartilhar o trono de Deus.

Como nos tornamos vencedores?

A vida é cheia de tentações, dificuldades e provações. Todos os dias enfrentamos novas situações que ameaçam nossa fé e nossa caminhada espiritual. Portanto, praticar a oração, meditar, estudar *a Palavra do Senhor* e meditar são as chaves para superar tentações e provações.

Além disso, é necessário confiar em Deus e crer que Ele nos guiará e protegerá em todos os momentos. Se confiarmos em Deus, superaremos as dificuldades e ganharemos forças para continuar avançando. Também é importante enfatizar que ser um vencedor não significa ser perfeito, mas sim esforçar-se para fazer a coisa certa, ter uma atitude positiva e confiar na graça de Deus.

Sentado ao lado de Deus

Apocalipse 3:21 concede um privilégio importante àqueles que superam as provações. Deus se senta em Seu trono e convida aqueles que são dignos do título de "vencedores" a se sentarem ao Seu lado. Neste versículo, encontramos uma promessa exclusiva para um determinado grupo de pessoas: aqueles que são capazes de superar as tentações e provações da vida. Mas é mais do que uma promessa de "recompensa" pelo que fazemos; é uma demonstração *do amor de Deus por Seus filhos* .

Este versículo é complementado pela *imagem de Cristo*, que também se sentou no trono *de Seu Pai*. Como seres humanos, temos a obrigação de nos inspirar em *Jesus* e seguir Seu exemplo, aprendendo com Ele a humildade e a devoção *ao nosso Pai Celestial*.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma. *Mateus 7:7-8*

> O vencedor será igualmente vestido de branco. Jamais apagarei o seu nome do livro da vida, mas o reconhecerei diante do meu Pai e dos seus anjos.
> *— Apocalipse 3:5*

Livro: Novo Testamento / Apocalipse
Temas: céu, reconhecer, Anjos, vida, superação, promessas

Interpretação:
O livro do Apocalipse é conhecido como um dos livros mais místicos e aterrorizantes do Novo Testamento da Bíblia. Mas se nos aprofundarmos nele, podemos encontrar uma mensagem de

esperança e amor para os crentes. Uma dessas mensagens é encontrada em *Apocalipse 3:5*, onde *Jesus* promete não apagar os nomes dos vencedores do livro da vida.

As vestes brancas do vencedor

O início de *Apocalipse 3:5* refere-se às vestes brancas que o *"vencedor"* receberá na vida eterna. Essas vestes simbolizam a pureza e a santidade que um cristão alcançou ao perseverar em sua fé e superar provações e tentações durante sua vida na terra.

Embora essas vestes se refiram à vida no céu, também podemos aplicá-las à nossa vida diária na terra. Devemos lembrar que, como cristãos, somos chamados a viver uma vida de santidade e pureza. É fácil ceder à tentação, mas com a ajuda *do Espírito Santo* e a devoção a Deus, podemos vencer e receber as vestes brancas do vencedor.

Livro da Vida

O Livro da Vida é mencionado diversas vezes na Bíblia, e neste versículo ele se refere ao livro celestial que contém os nomes daqueles que são salvos e que terão acesso ao reino eterno de Deus no céu. Ter um nome apagado do Livro da Vida significa que essa pessoa perdeu sua salvação eterna.

A certeza da salvação eterna é um dos temas mais importantes na vida de um cristão. Muitas vezes, o medo de perder a salvação causa dúvidas e medos na vida de um crente. Mas a promessa neste versículo nos assegura que, se perseverarmos e vencermos em nossa vida na terra, nosso nome permanecerá no Livro da Vida e teremos acesso ao céu.

Confissão ao Pai e Seus Anjos

Neste versículo, *Jesus* promete nos confessar diante *de Seu Pai Celestial* e Seus anjos se perseverarmos em nossa fé e permanecermos puros e santos. Confessar o nome de um crente *ao Pai* é um sinal do relacionamento especial do crente com Deus.

A verdade é que nosso relacionamento com Deus se fortalece à medida que lutamos contra as tentações em nossa vida diária. E embora a promessa de uma conferência de nomes possa parecer pequena, é um poderoso lembrete de que Deus nos conhece pessoalmente e valoriza nossa fidelidade em nossa vida diária.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> E eles ficaram com os olhos fixos no céu enquanto ele subia. De repente surgiram diante deles dois homens vestidos de branco, que lhes disseram: “Galileus, por que vocês estão olhando para o céu? Este mesmo Jesus, que dentre vocês foi elevado aos céus, voltará da mesma forma como o viram subir”.
>
> — *Atos 1:10-11*

Livro: Novo Testamento / Atos
Temas: céu, Anjos, Ascensão, Jesus, Segunda vinda

Interpretação:
Atos 1:10-11 se refere ao momento da ascensão de *Jesus* ao céu após Sua ressurreição dos mortos. Seus discípulos, que foram testemunhas de toda a Sua vida terrena, continuam a olhar para o céu após Seu desaparecimento. Nesse momento, dois homens vestidos de branco, possivelmente anjos, aparecem e perguntam aos discípulos por que eles estão olhando para o céu, indicando-lhes que Jesus retornará da mesma forma que ascendeu.

Esses versículos são de grande significado teológico porque nos mostram a grandeza de Jesus como Filho de Deus e estabelecem a promessa de *Sua Segunda Vinda*. Esta é uma crença fundamental no cristianismo, pois afirma que, embora Jesus tenha ascendido ao céu, um dia Ele retornará para julgar a humanidade.

_____
Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Tendo dito isso, foi elevado às alturas enquanto eles olhavam, e uma nuvem o encobriu da vista deles.
>
> — *Atos 1:9*

Livro: Novo Testamento / Atos
Temas: céu, Ascensão, Jesus, milagres

Interpretação:

Atos 1:9 descreve o momento em que *Jesus Cristo* ascendeu ao céu imediatamente após falar com Seus discípulos. Este versículo é uma parte importante da história cristã porque marca o momento em que Jesus retornou *ao Pai* após completar Sua missão na Terra.

Embora Jesus não estivesse mais fisicamente presente, Seu legado e mensagem continuaram vivos por meio de Seus seguidores, sob a orientação do *Espírito Santo*.

Ascensão de Jesus Cristo

A Ascensão de Jesus pode parecer um conceito confuso e difícil de entender, especialmente para aqueles que estão começando a aprender sobre a fé cristã. Abaixo respondemos algumas das perguntas mais comuns sobre este evento.

Para os cristãos, a Ascensão significa que Jesus Cristo agora é um com Deus. Seu retorno ao céu é uma confirmação de Sua divindade e Seu papel como Salvador e Messias. É também uma promessa de que Ele um dia retornará para se reunir com Seus seguidores fiéis.

Como Jesus ascendeu ao céu?

O Livro de Atos não nos dá informações detalhadas sobre como Jesus ascendeu ao céu. Contudo, podemos concluir que foi um milagre divino que só pode ser explicado pela onipotência de Deus. Jesus simplesmente se elevou acima de Seus discípulos e desapareceu na nuvem.

Por que Jesus ascendeu ao céu?

Jesus ascendeu ao céu porque Sua missão na terra foi concluída. Ele pregou o Evangelho, curou os doentes, ensinou os discípulos e finalmente pagou pelos pecados do mundo na cruz. Sua obra na terra estava concluída, e havia chegado o momento de Ele retornar ao Pai.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Chegando o dia de Pentecoste, estavam todos reunidos num só lugar. De repente veio do céu um som, como de um vento muito forte, e encheu toda a casa na qual estavam assentados.
> *— Atos 2:1-2*

Livro: Novo Testamento / Atos

Temas: céu, pentecostes, Espírito

Interpretação:
Pentecostes é um dos feriados mais importantes do calendário judaico. É comemorado cinquenta dias depois da *Páscoa* e é dedicado à entrega da *Lei de Moisés* no Monte Sinai. *Atos 2:1-2* menciona esta festa, como todos os seguidores de *Jesus* se reuniram em um só lugar e como *o Espírito Santo* veio.

A Importância da Unidade Entre os Crentes

O fato de os discípulos estarem *"concordemente no mesmo lugar"* é um aspecto muito importante deste versículo. A unidade é fundamental para a fé cristã porque nos ajuda a permanecer firmes e a trabalhar juntos pelo bem comum. Quando os crentes estão divididos, é mais fácil sucumbir à tentação e se afastar dos princípios cristãos.

O som do vento

Em *Atos 2:2*, a manifestação do *Espírito Santo* é descrita como um som semelhante ao de um vento impetuoso. Este som não deve ser interpretado como a presença do vento, mas como um sinal da presença sobrenatural de Deus.

De fato, o som do vento é uma imagem comum na Bíblia que expressa a presença de Deus, como vemos no Antigo Testamento na experiência de Elias.

Cheio do Espírito Santo

O versículo também diz que o vento encheu toda a casa onde os discípulos estavam. Esta é uma indicação clara da plenitude do *Espírito Santo* na vida de cada um deles. No capítulo seguinte, *Pedro* nos dá uma explicação mais detalhada do que aconteceu naquele dia, dizendo que foi exatamente isso que os profetas prometeram: *que nos últimos dias Deus derramaria Seu Espírito sobre toda a carne*.

O Poder do Espírito Santo no Pentecostes

O dia de Pentecostes é especialmente significativo para os cristãos porque marca o momento em que *o Espírito Santo* desceu sobre os discípulos de *Jesus* na forma de línguas de fogo. A partir daquele momento, os seguidores de Jesus ganharam um novo nível de força e clareza para sua missão na terra.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Pensai nas coisas que são de cima e não nas que são da terra.
> *— Colossenses 3:2*

Livro: Novo Testamento / Colossenses
Temas: céu, mente, mundo

Interpretação:
O livro de Colossenses foi escrito pelo apóstolo *Paulo* para a igreja em Colossos, uma cidade na região da Frígia, na Ásia Menor. Os cristãos desta comunidade estavam sob pressão de judeus e filósofos legalistas que desafiavam a sua fé. Paulo escreveu para fortalecer a sua fé, o seu conhecimento *de Jesus Cristo*, e para encorajá-los a viver uma vida prática consistente com a sua fé. Neste versículo, o apóstolo os exorta a se concentrarem nas coisas eternas e não nas coisas temporais.

O convite de Paulo para nos concentrarmos nas coisas do alto e não nas coisas da terra é fundamental em nossa vida cristã para trilhar um caminho de fé e nos ajudar a não cair nas tentações do dia a dia. O apóstolo nos lembra que existem realidades mais importantes e eternas que precisamos manter no centro de nossas vidas. A *"terra"* refere-se a tudo o que é temporário, material e efêmero, incluindo nossas preocupações pessoais, dinheiro, fama, luxos e relacionamentos superficiais. Em contrapartida, *"coisas de cima"* referem-se às verdades espirituais, eternas e transcendentes que dão sentido à nossa existência e que são fundamentais para a nossa vida.

Se estivermos constantemente focados nas coisas terrenas, corremos o risco de perder de vista o que é realmente importante e temos dificuldade em discernir o essencial do não essencial, o que nos leva a cair em tentações, raiva e más decisões. Mas se a nossa mente estiver nas coisas celestiais, teremos uma visão mais clara do que é importante e seremos capazes de tomar decisões mais sábias e alegres.

A. T. Robertson escreve: "A vida cristã significa que o cristão busca e pensa nas coisas celestiais. Seus pés andam na terra, mas sua cabeça está entre as estrelas. Viva na terra como um cidadão do céu." (Robertson, Intellectuals, página 149.)

_____
Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Reconheçam isso hoje, e ponham no coração que o Senhor é Deus em cima nos céus e embaixo na terra. Não há nenhum outro.
> *— Deuteronômio 4:39*

Livro: Antigo Testamento / Deuteronômio
Temas: céu, Deus, ídolos, mundo

Interpretação:
O Livro de Deuteronômio é um dos livros mais importantes do Antigo Testamento. Ele contém as leis e a história do povo de Israel e também oferece uma série de reflexões sobre a importância de obedecer a Deus e reconhecê-Lo como o único Deus verdadeiro. Uma dessas passagens encontra-se no capítulo 4, versículo 39.

Por que é importante reconhecer Deus como o único Deus?

Reconhecer que Deus é o único Deus verdadeiro é fundamental para a nossa vida espiritual. Ao reconhecer a existência e o poder de Deus, reconhecemos que existe algo além de nós. Isso pode trazer um senso de humildade, a compreensão de que não somos senhores do universo. Além disso, reconhecer Deus como o único Deus pode nos dar conforto e paz em momentos difíceis, sabendo que não estamos sozinhos e que existe um ser superior guiando nossos destinos.

No entanto, também é importante reconhecer Deus como o único Deus porque isso nos encoraja a tomar decisões mais sábias e responsáveis. Acreditar que existem muitos deuses que podemos adorar pode levar à complacência. Mas perceber que há apenas um Deus verdadeiro nos encoraja a levar nossas ações a sério, sabendo que há um ser superior que julgará nossas decisões.

_____
Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Tudo tem o seu tempo determinado, e há tempo para todo o propósito debaixo do céu.
> *— Eclesiastes 3:1*

Livro: Antigo Testamento / Eclesiastes
Temas: céu, vida, planejamento

Interpretação:
Este versículo nos convida a refletir sobre o propósito divino por trás da vida e do universo. Às vezes podemos sentir que as coisas não estão acontecendo no nosso ritmo ou que os resultados que esperamos não chegam quando queremos, mas Deus tem uma razão para tudo. O texto sugere que há momentos na vida para o trabalho, para o descanso, para o amor, para a tristeza, para a felicidade e muitas outras coisas.

O texto nos lembra a importância de ter paciência e confiar que, mesmo que não compreendamos bem o propósito do ritmo de vida, tudo está nas mãos de Deus. Cada um de nós tem o seu tempo preciso para crescer, aprender, amadurecer, desfrutar e superar nossos obstáculos.

Devemos aprender a confiar que tudo tem seu lugar e seu tempo no mundo, mesmo quando não conseguimos entendê-lo. Além disso, somos convidados a viver cada momento plenamente, aproveitando ao máximo o que a vida nos oferece em cada etapa.

Além disso, o termo *"debaixo do céu"* refere-se a tudo o que é terreno, tudo o que é físico, tudo o que está ao nosso alcance.

_____
Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> O homem sai nu do ventre de sua mãe, e como vem, assim vai. De todo o trabalho em que se esforçou nada levará consigo.
> *— Eclesiastes 5:15*

Livro: Antigo Testamento / Eclesiastes
Temas: céu, ganância, materialismo

Interpretação:
O livro de Eclesiastes é conhecido por suas reflexões filosóficas sobre a vida. O versículo 15 do capítulo 5, que fala da nossa mortalidade, não ignora esse tópico.

Nossa existência fugaz na terra

Neste versículo, o autor nos lembra que nossa presença neste mundo é passageira e efêmera. Todos nós viemos a este mundo nus e indefesos, e o deixaremos da mesma forma. Portanto, devemos aproveitar ao máximo nosso tempo na terra, sem esconder de nós mesmos a realidade da nossa

mortalidade. Além disso, o autor nos lembra que nenhuma de nossas posses ou realizações nos seguirá para o outro mundo. Quaisquer riquezas e propriedades que adquirirmos na vida, permanecerão aqui na terra. Portanto, devemos nos perguntar: Qual é o significado de nossas vidas? O que deixaremos para trás neste mundo quando falecermos?

Um chamado para refletir sobre o que é verdadeiramente importante

Ao longo de nossas vidas, tendemos a nos preocupar com coisas triviais e passageiras, perdendo de vista o que é verdadeiramente importante. Este versículo nos lembra da importância de refletir sobre nossas vidas e ações. Estamos fazendo a coisa certa? Estamos dando o nosso melhor? Ele nos convida a refletir sobre o que é verdadeiramente importante e a valorizar aqueles ao nosso redor. Em vez de nos preocuparmos com nossas posses ou poder acumulado, devemos nos concentrar em nossa própria felicidade e na felicidade daqueles ao nosso redor.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Bendito seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que nos abençoou com todas as bênçãos espirituais nas regiões celestiais em Cristo.
> *— Efésios 1:3*

Livro: Novo Testamento / Efésios
Temas: céu, bênção, louvor

Interpretação:
A partir deste versículo em *Efésios 1:3* podemos entender que nossa bênção vem *do Pai, de Jesus Cristo* e das regiões celestiais.

Bênção em Cristo

A bênção mencionada neste versículo não é de qualidade temporária, mas de qualidade espiritual. Esta bênção é mais importante do que qualquer riqueza material que possamos ter. A bênção celestial em Cristo é nossa herança eterna por meio da vida, morte e ressurreição *de Jesus*.

A excelência da bênção

A bênção *do Pai* supera tudo o que podemos pedir ou imaginar. Ele nos deu as maiores bênçãos por meio da Salvação, *do Espírito Santo* e da adoção *como Seus filhos*. A bênção celestial em Cristo é a maior de todas as bênçãos e nos permite desfrutar de uma vida plena em Sua presença.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Pois a nossa luta não é contra seres humanos, mas contra os poderes e autoridades, contra os dominadores deste mundo de trevas, contra as forças espirituais do mal nas regiões celestiais.
> *— Efésios 6:12*

Livro: Novo Testamento / Efésios
Temas: céu, diabo, mal, autocontrole, Espírito

Interpretação:
Efésios 6:12 é um lembrete importante de que nossa batalha nesta vida não é apenas contra o que podemos ver e tocar no mundo físico, mas que também há uma batalha espiritual na qual estamos constantemente envolvidos.

O que significa "nossa luta não é contra seres humanos"?

Quando falamos de *“carne e osso”* neste contexto, queremos dizer o puramente físico, o tangível e visível. Ou seja, nosso inimigo não são aquelas pessoas que podemos ver com nossos próprios olhos, não são aquelas criaturas que podemos derrotar simplesmente pela força física.

O que são os “os poderes e autoridades, os dominadores deste mundo de trevas”?

Esses termos se referem às forças malignas que operam no mundo espiritual e influenciam o mundo físico. De acordo com a Bíblia, Satanás e seus anjos caídos têm algum poder neste mundo. Principados e potestades são domínios e forças que governam certas áreas deste mundo, enquanto os governantes das trevas deste mundo pertencem à mesma categoria de seres malignos.

O que são "as forças espirituais do mal nas regiões celestiais"?

Esses são anjos caídos que trabalham com Satanás e operam em outras dimensões, nas chamadas *"regiões celestiais"*. Essas regiões espirituais não são necessariamente um lugar físico, mas sim uma

dimensão espiritual que se cruza com o nosso mundo físico.

Reflexões sobre a luta espiritual

Este versículo nos lembra que não devemos nos concentrar em brigar com nossos irmãos e irmãs ou mesmo com a sociedade em que vivemos. Em vez disso, devemos perceber que a verdadeira batalha é espiritual, e qualquer forma de hostilidade que vivenciamos em nossa vida diária é resultado de forças que operam no mundo espiritual.

Embora entendamos a natureza da nossa luta, também devemos entender que nossas armas não são físicas, mas espirituais. Precisamos nos armar com as poderosas ferramentas espirituais que Deus colocou à nossa disposição: *a oração, a Palavra de Deus e a obra do Espírito Santo em nossas vidas*.

Devemos ter muito cuidado para não subestimar a realidade da luta espiritual, mesmo em nossa vida diária. Muitas vezes pensamos que os eventos que nos acontecem são simplesmente o resultado de circunstâncias físicas, quando na verdade há algo mais profundo por trás de muitas das coisas que acontecem.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Por isso Deus o exaltou à mais alta posição e lhe deu o nome que está acima de todo nome, para que ao nome de Jesus se dobre todo joelho, nos céus, na terra e debaixo da terra.
> *— Filipenses 2:9-10*

Livro: Novo Testamento / Filipenses
Temas: céu, Jesus, mundo, adoração

Interpretação:
Deus exaltou *Jesus* acima de tudo e Lhe deu o nome que está acima de todo nome. Este nome refere-se ao poder e à autoridade que *Jesus tem como Filho de Deus e Salvador da humanidade*. O nome de Jesus é digno de adoração e reverência, e é em Seu nome que podemos ser salvos.

O que significa dobrar os joelhos?

O ato de ajoelhar-se é um gesto de submissão e reverência. Na cultura dos tempos bíblicos, ajoelhar-se diante de alguém era um sinal de respeito e submissão. Em *Filipenses 2:9-10*, somos informados de que ao nome de Jesus todo joelho se dobrará, o que significa que toda a criação reconhece a autoridade e o poder *de Cristo*.

Quem está incluído?

Os versículos dizem que todo joelho se dobrará, no céu, na terra e debaixo da terra. Isso significa que todas as pessoas, vivas e mortas, reconhecem a autoridade de Jesus. Mesmo aqueles que não creem Nele eventualmente reconhecerão Seu poder e autoridade.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> A nossa cidadania, porém, está nos céus, de onde esperamos ansiosamente o Salvador, o Senhor Jesus Cristo.
> *— Filipenses 3:20*

Livro: Novo Testamento / Filipenses
Temas: céu, Jesus, Salvação

Interpretação:
Filipenses 3:20 é um lembrete importante para nós, como crentes. Muitas vezes nos concentramos em coisas terrenas, em nossas preocupações diárias e objetivos materiais, perdendo de vista o fato de que nossa verdadeira cidadania está no céu.

Em outras palavras, nossa verdadeira pátria está *no Reino dos Céus*. Isso significa que, embora vivamos na terra e tenhamos cidadania terrena, nossa verdadeira lealdade e pertencimento é ao Reino de Deus. Como cidadãos do céu, nossas prioridades, valores e ações devem estar alinhados com os ensinamentos *de Cristo e Seu Reino*.

Como podemos aplicar isso em nossas vidas?

O fato de sermos cidadãos do céu tem implicações profundas em nossa vida diária. Por um lado, significa que temos uma perspectiva e esperança diferentes para o futuro. Por outro, nos desafia a viver de acordo com os valores e padrões do Reino de Deus.

Um dos maiores desafios que enfrentamos como cristãos é manter nossa lealdade e compromisso *com Cristo* em um mundo que valoriza e incentiva coisas que são contrárias aos Seus ensinamentos. No entanto, nossa principal responsabilidade como cidadãos do céu é seguir a Cristo e fazer a Sua vontade. Isso significa que nossa identidade como seguidores *de Jesus* deve ser mais importante do que nossa nacionalidade, raça, status social ou qualquer outra coisa.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> No princípio Deus criou os céus e a terra. Era a terra sem forma e vazia; trevas cobriam a face do abismo, e o Espírito de Deus se movia sobre a face das águas.
> *— Gênesis 1:1-2*

Livro: Antigo Testamento / Gênesis
Temas: céu, criação, Espírito Santo, Espírito

Interpretação:
O primeiro capítulo de Gênesis é um dos capítulos mais importantes da Bíblia, pois narra a criação do universo e da terra. Esses versículos apresentam a ideia de que Deus criou o universo e tudo o que nele há, e são a base da crença na criação divina.

O significado da criação na Bíblia

A criação é um ato divino, realizado pela vontade de Deus, o Criador de todas as coisas na terra e no universo. Na Bíblia, Gênesis capítulo 1 descreve a criação da terra como um processo cuidadosamente estruturado e intencional.

O segundo versículo do capítulo descreve o estado de desordem e vazio na terra antes de sua criação, e isso se conecta à ideia de que o universo e a Terra estavam em caos antes de Deus criar o mundo. Deus traz ordem e estrutura a esse ato deliberado e divino de criação, separando todos os elementos da Terra e criando um mundo harmonioso.

O que significa o Espírito de Deus pairando sobre a face das águas?

O versículo 2 de Gênesis 1 também fala do Espírito de Deus pairando sobre as águas. Este Espírito representa a presença de Deus, movendo-se para concretizar a criação na terra. Esta imagem

demonstra que a criação não é um ato mecânico, mas uma obra na qual Deus está presente em cada detalhe e em cada respiração.

Esta imagem também pode ser vista como um sinal do amor e poder divinos de Deus. Seu Espírito guia o processo de criação, garantindo a estrutura adequada do mundo e cuidando de todos os seres vivos. Esta imagem implica que Deus é o protetor de todos os seres vivos e zela por sua felicidade e vida eterna.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Assim como os céus são mais altos do que a terra, também os meus caminhos são mais altos do que os seus caminhos, e os meus pensamentos, mais altos do que os seus pensamentos.
> *— Isaías 55:9*

Livro: Antigo Testamento / Isaías
Temas: céu, planejamento, compreensão

Interpretação:
Isaías 55:9 nos mostra a grandeza de Deus e as limitações de nossas habilidades em comparação com Ele. Deus é infinitamente maior do que qualquer coisa que possamos imaginar, e Seus caminhos e pensamentos superam os nossos. Este versículo nos convoca a confiar em Deus e a ser profundamente humildes em nossos pensamentos e ações.

Como essas palavras podem nos ajudar?

Essas palavras podem ser reconfortantes para aqueles que enfrentam dificuldades na vida. Às vezes, nos sentimos sobrecarregados por nossos sofrimentos ou problemas, e é fácil perder a perspectiva. *Isaías 55:9* nos lembra que Deus tem uma visão mais ampla e elevada de nossa situação, e devemos confiar que Ele tem um plano para nós.

Além disso, essas palavras nos convocam a confiar em Deus e a parar de depender de nós mesmos. Muitas vezes pensamos que sabemos o que é melhor para nossas vidas e agimos de acordo, mesmo que isso signifique nos afastar de Deus. É importante lembrar que Deus vê muito mais do que nós vemos e pode nos levar por caminhos que nunca imaginamos.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> “Poderá alguém esconder-se sem que eu o veja?”, pergunta o Senhor. “Não sou eu aquele que enche os céus e a terra?”, pergunta o Senhor.
> *— Jeremias 23:24*

Livro: Antigo Testamento / Jeremias
Temas: céu, Deus

Interpretação:
O versículo bíblico *Jeremias 23:24* fala da onipresença de Deus, isto é, de Sua capacidade de estar em todos os lugares ao mesmo tempo. A verdade fundamental da fé cristã é que Deus está presente em tudo, sempre e em todos os lugares. É exatamente isso que este versículo afirma.

A onipresença de Deus

Jeremias 23:24 é uma proclamação impressionante da onipresença de Deus. Ele é o Deus presente em todo o universo e em todos os momentos. Não há lugar que Deus não possa ver, e Ele preenche tudo com Sua presença. Esta é uma verdade maravilhosa e reconfortante para aqueles que têm dificuldade em compreender a plenitude da imagem de Deus, ou para aqueles que se sentem sozinhos e abandonados.

No Novo Testamento, o apóstolo Paulo fala da onipresença de Deus com palavras muito semelhantes em seu discurso em Atenas *(Atos 17:27): "Deus fez isso para que os homens o buscassem e talvez, tateando, pudessem encontrá-lo, embora não esteja longe de cada um de nós"*. Nesta declaração, Paulo confirma que Deus está perto de nós e que podemos encontrá-lo se o buscarmos.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Ah! Senhor Jeová! Eis que tu fizeste os céus e a terra com o teu grande poder e com o teu braço estendido; não te é maravilhosa demais coisa alguma.
> *— Jeremias 32:17*

Livro: Antigo Testamento / Jeremias
Temas: céu, Todo-Poderoso, criação, força

Interpretação:
Esta passagem bíblica é uma declaração de fé em Deus feita por um dos profetas mais importantes da Bíblia. Jeremias fala da imensa e absoluta capacidade de Deus de criar e controlar tudo o que existe no universo. Ele reconhece que nenhum projeto é grande ou difícil demais para o Senhor, que tem todo o poder para realizá-lo.

Jeremias 32:17 nos convida a refletir sobre a soberania de Deus e como ela nos afeta em nossas vidas diárias. Se acreditamos na onipotência de Deus, devemos confiar que Ele pode nos ajudar e nos salvar de qualquer dificuldade, mesmo que nos pareça impossível. É também uma mensagem de esperança para quem enfrenta situações complicadas, pois lembra que em Deus nada é impossível.

Esta declaração sobre o poder de Deus também serve para nos lembrar do seu controle sobre todas as coisas. Se nada é muito difícil para Deus, então por que deveríamos nos preocupar, temer ou duvidar em nossa vida diária? Ele é capaz de lidar até mesmo com as circunstâncias mais complexas e difíceis.

_____
Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Na casa de meu Pai há muitos aposentos; se não fosse assim, eu lhes teria dito. Vou preparar-lhes lugar.
> *— João 14:2*

Livro: Novo Testamento / João
Temas: céu, Ascensão, Pai, Jesus

Interpretação:

João 14:2 é parte do discurso de despedida que *Jesus* fez aos seus discípulos na noite anterior à sua crucificação. Neste discurso, Jesus conta aos seus discípulos sobre sua morte, ressurreição e retorno ao *Pai*. Ele também promete enviar o *Espírito Santo* para guiá-los e capacitá-los a cumprir sua missão na terra.

Este versículo é uma promessa de Jesus aos Seus discípulos e, ao mesmo tempo, uma promessa a todos aqueles que creem e confiam Nele. Jesus lhes diz que há muitas mansões ou aposentos no céu e que Ele vai preparar um lugar para elas. Em outras palavras, Jesus está dizendo que vai preparar um lugar para eles, seu lar eterno no céu.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Eu sou o pão vivo que desceu do céu. Se alguém comer deste pão, viverá para sempre. Este pão é a minha carne, que eu darei pela vida do mundo.
> *— João 6:51*

Livro: Novo Testamento / João
Temas: céu, corpo, pão, Jesus, mundo

Interpretação:
João 6:51 descreve a analogia entre pão e vida eterna. *Jesus* se apresenta como o *"pão vivo"* que desce do céu e dá vida eterna àqueles que dele comem. Ao falar de Sua carne como pão vivo, Ele sugere que Seu sacrifício na cruz pela salvação da humanidade é a fonte da vida eterna.

O ponto importante que podemos tirar deste versículo é que a vida eterna *só pode ser obtida por meio de Jesus*. Se quisermos a vida eterna, precisamos primeiro entrar em um relacionamento salvador com *Jesus Cristo e aceitá-lo como nosso Senhor e Salvador*. Em seguida, devemos desenvolver nosso relacionamento com Ele lendo a Bíblia e orando constantemente.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Contudo, alegrem-se, não porque os espíritos se submetem a vocês, mas porque seus nomes estão escritos nos céus.
> *— Lucas 10:20*

Livro: Novo Testamento / Lucas
Temas: céu, Vida eterna, alegria

Interpretação:
Lucas 10:20 nos encoraja a refletir sobre a vida e o destino do homem após a morte. Este versículo ocorre no contexto de *Jesus* enviando os setenta discípulos para pregar o evangelho às cidades vizinhas e retornando com o relato de que os espíritos estavam lhes obedecendo.

Ao ouvir isso, *Jesus* disse-lhes que se alegrassem não pelo poder que haviam conquistado, mas pelo fato de seus nomes estarem escritos no céu. Este versículo nos ensina que a verdadeira alegria e felicidade não se encontram em obter poder e reconhecimento na terra, mas em garantir nosso futuro no Céu e a vida eterna.

Compreendendo o significado do versículo

Este versículo nos encoraja a olhar além desta vida terrena e enfatiza a importância da vida eterna no Céu, onde nosso destino é finalmente determinado. O poder e a honra terrenos podem mudar e acabar em um instante, mas a vida eterna é a verdadeira e única garantia de felicidade e satisfação na vida.

As palavras de Jesus também se aplicam aos nossos dias, pois muitas vezes nos concentramos em nossas realizações terrenas e esquecemos que o que mais importa é garantir nosso destino final. *Fé em Deus, aceitar Jesus como nosso Salvador, boas obras consistentes e amar os outros* são as chaves para ter nossos nomes escritos no céu.

_____
Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Eu lhes digo que, da mesma forma, haverá mais alegria no céu por um pecador que se arrepende do que por noventa e nove justos que não precisam arrepender-se.

> — *Lucas 15:7*

Livro: Novo Testamento / Lucas
Temas: céu, conversão, alegria, arrependimento, pecado

Interpretação:
Lucas 15:7 reflete a alegria e a felicidade sentidas no céu quando uma pessoa se arrepende de seus pecados e retorna ao caminho de Deus. É importante notar que a alegria não é sentida apenas no céu, mas também em nossos corações à medida que nos aproximamos de Deus por meio do arrependimento.

Este versículo nos lembra que cada um de nós tem um lugar especial no coração de Deus e que Sua misericórdia e amor estão sempre conosco, mesmo nos momentos mais difíceis de nossas vidas.

Arrependimento e perdão

Na Bíblia, arrependimento e perdão estão intimamente relacionados. Quando nos arrependemos, reconhecemos nossos erros e transgressões e pedimos perdão a Deus. O perdão é a resposta amorosa de Deus ao nosso pedido, permitindo-nos recomeçar o caminho da fé e da graça.

No entanto, o arrependimento não é um evento único em nossas vidas, mas um processo contínuo de crescimento e maturidade espiritual. A chave é aprender com nossos erros e tomar decisões que nos permitam avançar em nosso caminho com o apoio e a orientação de Deus.

A importância da humildade

Lucas 15:7 nos ensina a importância da humildade em nossa vida espiritual. Muitas vezes, nos preocupamos demais com nosso próprio sucesso e reconhecimento, esquecendo que nossa principal responsabilidade é permanecer fiéis ao chamado de Deus e seguir Seu caminho de bondade e amor.

A humildade nos permite reconhecer nossas limitações e erros e buscar ajuda e orientação divinas que nos permitirão seguir em frente em nosso caminho com alegria e confiança.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> No Hades, onde estava sendo atormentado, ele olhou para cima e viu Abraão de longe, com Lázaro ao seu lado. Então, chamou-o: ‘Pai Abraão, tem misericórdia de mim e manda que Lázaro molhe a ponta do dedo na água e refresque a minha língua, porque estou sofrendo muito neste fogo’.
> *— Lucas 16:23-24*

Livro: Novo Testamento / Lucas
Temas: céu, morte, inferno

Interpretação:
Em *Lucas 16:23-24*, *Jesus* conta a parábola do homem rico e Lázaro, uma história comovente que nos ensina lições importantes sobre a vida e a morte. Em resumo, o homem rico vivia no luxo enquanto Lázaro, um mendigo, jazia à sua porta.

Após a morte deles, o homem rico foi para o local de tormento enquanto Lázaro foi carregado ao seio de Abraão. Em meio ao seu tormento, o homem rico implorou a Abraão que enviasse Lázaro para ajudá-lo e aliviar seu sofrimento, mas era tarde demais.

A importância de demonstrar compaixão na vida

Nesta parábola, vemos que o homem rico não demonstrou compaixão ou misericórdia por Lázaro enquanto eles estavam na terra. Ele viveu no luxo e no conforto, alheio ao homem parado do outro lado da sua porta. Este é um lembrete a todos da importância de demonstrar bondade e compaixão pelos outros, especialmente pelos menos afortunados. Ao fazer isso, podemos encontrar graça e favor aos olhos de Deus.

A realidade da vida após a morte

A parábola traz uma mensagem importante sobre a vida após a morte. *Jesus* nos ensina que esta vida na terra é temporária e que todos nós enfrentaremos o Juízo Final. Nesta parábola, vemos como o homem rico não conseguiu levar sua riqueza consigo para a vida após a morte e sofreu as consequências de seu egoísmo e falta de compaixão. Isso nos lembra de viver uma vida focada em amar a Deus e ao próximo, em vez de acumular riquezas e bens materiais.

O poder das orações e a importância do arrependimento

O homem rico se arrependeu e implorou a Abraão que o ajudasse em seu tormento após a morte, mas era tarde demais. No entanto, isso nos ensina o poder da oração e a importância do arrependimento. Deus nos chama a todos para nos arrependermos e buscarmos Seu perdão

enquanto estamos vivos, pois não há espaço para arrependimento e redenção na morte.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> E levou-os fora, até Betânia; e, levantando as mãos, os abençoou. E aconteceu que, abençoando-os ele, se apartou deles e foi elevado ao céu.
> *— Lucas 24:50-51*

Livro: Novo Testamento / Lucas
Temas: céu, Ascensão, bênção, Jesus

Interpretação:
A ascensão de Jesus ao céu é descrita diante de um grupo de seus discípulos. Depois de abençoá-los, Jesus separou-se deles e foi levado ao céu. Este evento é importante porque simboliza o fim da presença física de Jesus na terra após a sua ressurreição e retorno ao seu Pai celestial.

A ascensão de Jesus tem vários significados importantes. Primeiro, afirma a divindade de Jesus e o seu papel como Filho de Deus. O facto de Jesus ter ascendido ao céu não foi apenas uma confirmação adicional da sua ressurreição, mas também da sua natureza divina. Além disso, também confirma a promessa de Deus de enviar o Espírito Santo a todos os crentes depois que Jesus retornar ao céu.

Em segundo lugar, a ascensão de Jesus também é importante porque marca o início de uma nova era na história da salvação. Na terra, Jesus completou a sua missão de redimir a humanidade morrendo na cruz. Ao ascender ao céu, Jesus abriu a porta para os crentes receberem o Espírito Santo e se prepararem para continuar Sua obra na terra.

Embora a ascensão de Jesus tenha ocorrido há mais de dois mil anos, a sua relevância para nós hoje continua a ser vital. A doutrina da ascensão lembra-nos que a nossa vida na terra é temporária e que o nosso verdadeiro lar está no céu, com Deus. Também nos lembra que um dia Jesus retornará e que devemos estar prontos para Sua segunda vinda.

Além disso, a ascensão de Jesus também nos traz conforto em momentos de tristeza e dor. Sabemos que Jesus sofreu na terra e que agora está sentado à direita de Deus, intercedendo por nós. Assim, podemos confiar Nele para nos ajudar a superar quaisquer dificuldades se confiarmos Nele e mantivermos a nossa fé.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Depois de lhes ter falado, o Senhor Jesus foi elevado aos céus e assentou-se à direita de Deus.
> *— Marcos 16:19*

Livro: Novo Testamento / Marcos
Temas: céu, Ascensão, Jesus

Interpretação:
Marcos 16:19 narra a ascensão *de Jesus Cristo* ao céu após falar com Seus discípulos. Este evento é de grande importância no cristianismo, pois é o ápice da obra redentora *de Jesus* na terra.

Por que a ascensão de Jesus é importante?

A ascensão de Jesus Cristo é importante por vários motivos. Primeiro, é um sinal de Seu poder e divindade, visto que ninguém, exceto Deus, pode ascender ao céu. Segundo, a ascensão de Jesus sinaliza o fim de Seu ministério terreno e *Seu retorno ao Pai Celestial*. Terceiro, a ascensão de Jesus abre caminho para que Seus seguidores, um dia, também ascendam ao céu.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Eu lhe darei as chaves do Reino dos céus; o que você ligar na terra terá sido ligado nos céus, e o que você desligar na terra terá sido desligado nos céus.
> *— Mateus 16:19*

Livro: Novo Testamento / Mateus
Temas: céu, Reino, mundo

Interpretação:

O Evangelho de Mateus é um relato do ministério e dos ensinamentos *de Jesus*, com foco no estabelecimento do Reino de Deus na terra. Mateus 16 enfatiza a importância de crer *em Jesus como o Messias* e se comprometer a segui-Lo. Um dos versículos destacados em *Mateus 16:19* diz respeito às "chaves do reino dos céus", que *Cristo* entrega *a Pedro* como cabeça da Igreja.

O significado das chaves

No Antigo Testamento, as chaves simbolizam poder e autoridade para governar um país e fazer cumprir a lei. Ou seja, as chaves representam acesso ao controle e à liderança. Portanto, quando Jesus anuncia a Pedro que lhe dará as chaves do reino dos céus, Ele está lhe dando autoridade para governar e pregar o evangelho na terra.

O significado da chave

O significado das "chaves do reino dos céus" é que, por meio delas, Pedro tem autoridade para agir na terra em nome de Deus. Pedro é comissionado a fazer discípulos e pregar *o evangelho de Jesus Cristo* em sua plenitude. Isso inclui responder às perguntas e dúvidas dos crentes, bem como daqueles que ainda não conhecem a Cristo.

Usando as chaves

As chaves do reino dos céus nos falam sobre nossa autoridade como cristãos para proclamar e pregar o evangelho de Cristo. Se somos verdadeiros seguidores de Jesus Cristo, também temos acesso ao poder e à autoridade que essa chave nos dá. Mas não se trata apenas de pregar; significa também que tudo o que ligarmos ou desligarmos na terra será ligado ou desligado no céu.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Então disse Jesus: “Deixem vir a mim as crianças e não as impeçam; pois o Reino dos céus pertence aos que são semelhantes a elas”.
> *— Mateus 19:14*

Livro: Novo Testamento / Mateus
Temas: céu, crianças, Reino

Interpretação:

Mateus 19:14 fala sobre crianças. Com esta declaração, *Jesus* enfatiza a importância das crianças para entrar no Reino dos Céus.

A atitude de Jesus em relação às crianças

Jesus sempre demonstrou grande compaixão e amor pelas crianças, aceitando-as sem julgamento ou discriminação. Este versículo nos mostra a atitude de Jesus em relação a elas: Ele não apenas amava as crianças, mas as considerava a base para o exercício da fé e sua participação no Reino dos Céus.

O que significa "deixai vir a mim as criancinhas"?

A frase *"deixai vir a mim as criancinhas"* nos diz a importância de aceitar as crianças e não sobrecarregá-las com um fardo que elas não estão preparadas para carregar. Devemos aprender com elas e permitir que se relacionem com Jesus a partir de sua própria perspectiva infantil, sem tentar impor-lhes uma religião que seja feita sob medida para nós.

Por que as crianças são importantes no Reino dos Céus?

Jesus fala da pureza e da ausência de preconceito que as crianças têm para enfatizar a importância da inocência e da humildade. Para entrar no Reino dos Céus, devemos nos aproximar de Deus de forma simples e imparcial, como crianças que desconhecem as linhas divisórias criadas pelos adultos neste mundo.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Jesus respondeu: “Se você quer ser perfeito, vá, venda os seus bens e dê o dinheiro aos pobres, e você terá um tesouro nos céus. Depois, venha e siga-me”.
> *— Mateus 19:21*

Livro: Novo Testamento / Mateus
Temas: céu, Irrepreensível, seguir, dar, Jesus, materialismo

Interpretação:

Mateus 19:21 é um dos ensinamentos mais famosos *de Jesus*. Aqui, Jesus se dirige a um jovem rico que Lhe pergunta o que precisa fazer para alcançar a vida eterna. Jesus lhe diz para guardar os mandamentos, mas então faz uma declaração chocante.

Jesus diz ao jovem rico que, se ele realmente quer ser perfeito, deve se desfazer de todos os seus bens materiais e segui-Lo. Pode parecer muita coisa, mas é importante lembrar que Jesus não está nos dizendo para fazermos todos a mesma coisa. Em vez disso, Ele está se dirigindo a um homem muito apegado aos seus bens e lhe dando uma lição personalizada sobre o que ele precisa fazer para seguir Jesus.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Os céus e a terra passarão, mas as minhas palavras jamais passarão.
> *— Mateus 24:35*

Livro: Novo Testamento / Mateus
Temas: céu, confiabilidade, Palavra de Deus, fim dos tempos

Interpretação:
Neste versículo, *Jesus* está falando sobre a finitude do mundo físico e material em que vivemos. As coisas que vemos e os lugares que conhecemos não durarão para sempre, pois a terra e o céu eventualmente passarão. Tudo nesta vida eventualmente passará, mas e a Palavra de Deus?

O que Jesus quis dizer quando afirmou que Suas palavras não passarão?

Jesus está dizendo que, mesmo que tudo o que conhecemos passe, Suas palavras permanecerão para sempre. *Ele é a Palavra de Deus (João 1:1)*, e Seus ensinamentos e promessas nos asseguram a salvação eterna. *As palavras de Jesus* são consistentes e imutáveis, o que significa que, se nos apegarmos a elas, podemos confiar em sua verdade e poder.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Arrependei-vos, porque é chegado o Reino dos céus.
> *— Mateus 3:2*

Livro: Novo Testamento / Mateus
Temas: céu, Reino, proximidade, arrependimento

Interpretação:
Neste versículo da Bíblia podemos encontrar uma frase muito importante que nos chama ao arrependimento e à preparação para receber o Reino dos Céus. Mas o que realmente significa arrepender-se?

O arrependimento é um processo que envolve admitir nossos pecados, sentir dor por eles e mudar nosso estilo de vida. É um ato de humildade que nos motiva a nos aproximar de Deus e buscar Seu perdão.

O Reino dos Céus refere-se ao lugar onde Deus reina e onde Seus filhos serão aceitos após a morte. Mas é também um estado de graça que podemos alcançar aqui na terra vivendo de acordo com os mandamentos de Deus. É um estado de paz, amor e felicidade que podemos experimentar se nos aproximarmos de Deus e seguirmos os Seus ensinamentos.

_____
Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Daí em diante Jesus começou a pregar: “Arrependam-se, pois o Reino dos céus está próximo”.
> *— Mateus 4:17*

Livro: Novo Testamento / Mateus
Temas: céu, conversão, Evangelização, Jesus, Reino, arrependimento

Interpretação:
O versículo *Mateus 4:17* é um chamado ao arrependimento e uma promessa de que o reino dos céus já chegou. Neste contexto, **Jesus** inicia seu ministério público. Ele está falando ao povo depois de ser batizado por **João Batista** e tentado por Satanás no deserto.

Arrepender-se significa reconhecer e confessar o pecado, sentir arrependimento e dor por tê-lo cometido e comprometer-se a não cometê-lo novamente. Na vida de Jesus, vemos que o arrependimento era um tema recorrente. A mensagem de arrependimento é um convite para voltarmos a Deus e ao seu plano para nossas vidas.

O reino dos céus é onde **Deus** reina supremo e tem poder absoluto. É o lugar onde aquelas pessoas que aceitaram **Jesus como seu Salvador** receberão a sua recompensa eterna. É um reino de amor, justiça e paz.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Digo-lhes a verdade: Enquanto existirem céus e terra, de forma alguma desaparecerá da Lei a menor letra ou o menor traço, até que tudo se cumpra.
> *— Mateus 5:18*

Livro: Novo Testamento / Mateus
Temas: céu, lei, confiabilidade, Palavra de Deus, mundo

Interpretação:
O Evangelho de Mateus é um dos evangelhos sinóticos que descreve a vida e os ensinamentos *de Jesus*. No capítulo 5 deste evangelho, encontramos o famoso Sermão da Montanha, onde Jesus apresenta as Bem-Aventuranças e ensina sobre diversos temas. O versículo 18 deste capítulo é fundamental porque fala da importância *da Lei* para os cristãos.

Contexto do versículo

Para entender melhor o significado de *Mateus 5:18*, é importante analisar o contexto. Neste mesmo capítulo, Jesus diz que não veio destruir a Lei ou os Profetas, mas cumpri-los. Ele também ensina que todo aquele que violar um dos menores mandamentos e ensinar os outros a fazerem o mesmo será considerado o menor no reino dos céus.

Significado do versículo

Jesus está dizendo que a Lei é sagrada e deve ser guardada em sua totalidade. Para entender isso, devemos lembrar que a Lei se refere aos mandamentos que *Deus deu a Moisés no Antigo*

Testamento. Esses mandamentos incluem proibições contra atos como assassinato, roubo e adultério, bem como o dever de honrar os pais e adorar somente a Deus.

Jesus quis dizer que cada letra da Lei é importante e que nenhuma delas pode ser ignorada ou eliminada. De fato, a palavra "yot" refere-se à menor letra do alfabeto hebraico, enquanto "til" significa a ponta de uma das letras. Em outras palavras, cada letra e cada detalhe da Lei são fundamentais para o seu cumprimento.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Todo aquele que desobedecer a um desses mandamentos, ainda que dos menores, e ensinar os outros a fazerem o mesmo, será chamado menor no Reino dos céus; mas todo aquele que praticar e ensinar estes mandamentos será chamado grande no Reino dos céus.
> *— Mateus 5:19*

Livro: Novo Testamento / Mateus
Temas: céu, Reino, lei, aprender, obediência

Interpretação:
Mateus 5:19 contém uma lição valiosa para cada um de nós. Este versículo conclui as observações *de Jesus* sobre a relação entre a Lei e Seus ensinamentos. Em outras palavras, Jesus estabelece que o amor deve ser o fundamento de nossas vidas e que devemos guardar os mandamentos de Deus e ensiná-los aos outros para sermos verdadeiramente bons aos olhos de Deus.

O que significa ser "o menor no reino dos céus"?

Nesta passagem, Jesus defende os mandamentos menores e menos significativos com o mesmo zelo que os grandes. Ele diz que ninguém deve quebrar nenhum mandamento, por menor que seja, e que devemos ensinar os outros a vivê-los. Jesus não está dizendo que os mandamentos menores são menos importantes, mas que todos os mandamentos de Deus devem ser guardados igualmente.

Por que é importante guardar os mandamentos de Deus?

Os mandamentos de Deus são o caminho para a nossa salvação. Deus nos ama e quer o melhor para nós, e Ele sempre nos dá mandamentos para nos guiar no caminho certo da vida. Se

guardarmos os mandamentos de Deus, teremos uma vida mais plena e feliz. Além disso, Jesus nos ensina que devemos ensinar os mandamentos de Deus aos outros, o que significa que, ao fazer isso, também ajudaremos outros a terem uma vida mais plena e feliz.

O que significa ser “chamado grande no reino dos céus”?

Jesus nos diz que, se guardarmos os mandamentos de Deus e os ensinarmos aos outros, seremos considerados “grandes no reino dos céus”. Isso significa que, ao obedecer a Deus e compartilhar Seus ensinamentos com os outros, seremos recompensados ??no reino dos céus. Devemos nos esforçar para ser um exemplo de amor e obediência a Deus para aqueles ao nosso redor.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Bem-aventurados os pobres em espírito, pois deles é o Reino dos céus.
> — *Mateus 5:3*

Livro: Novo Testamento / Mateus
Temas: céu, bênção, humildade, Reino

Interpretação:
O versículo bíblico de *Mateus 5:3* fala sobre a bênção que advém àqueles que são humildes e conscientes de sua necessidade de Deus. A expressão *“pobres em espírito”* não se refere necessariamente à carência material, mas sim a uma atitude de humildade diante de Deus. Isso é fundamental para quem deseja experimentar a salvação e a vida eterna.

O que significa ser “pobres em espírito”?

A beleza deste versículo é que ele não se refere a uma condição econômica, mas a um estado de espírito. O conceito de “pobres em espírito” refere-se àqueles que reconhecem sua necessidade de Deus e dependem Dele para tudo. Essa atitude de humildade é fundamental para o nosso relacionamento com Deus e para vivermos uma vida plena e satisfatória.

O que significa “o Reino dos céus”?

Neste versículo, *Jesus* fala do “o Reino dos céus”, que se refere à presença e ao governo de Deus. Ser “pobres em espírito” significa que reconhecemos nossa necessidade de Deus e que somos totalmente dependentes Dele para nossa salvação e nossas vidas. Dessa forma, recebemos a

bênção da presença de Deus em nossas vidas e vivemos sob Seu governo.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Mas eu lhes digo: Não jurem de forma alguma: nem pelos céus, porque é o trono de Deus; nem pela terra, porque é o estrado de seus pés; nem por Jerusalém, porque é a cidade do grande Rei.
> *— Mateus 5:34-35*

Livro: Novo Testamento / Mateus
Temas: céu, confiabilidade, falar, mundo

Interpretação:
Fazer um juramento é uma prática comum em muitas culturas e tem sido usado ao longo da história para fazer declarações solenes ou para garantir a veracidade de uma declaração. No entanto, em *Mateus 5:34-35*, *Jesus* nos ensina que não devemos jurar de forma alguma. É importante entender o que Jesus quis dizer com esse ensinamento e como podemos aplicá-lo à nossa vida diária.

Por que Jesus nos proíbe de fazer juramento?

Jesus nos proíbe de jurar porque jurar é uma forma de manipular a verdade. Quando juramos, estamos tentando tornar nossa palavra mais confiável do que ela realmente é.

Se nossa palavra não é suficiente para fazer uma declaração, então há um problema com nossa integridade. O ensinamento de Jesus é que devemos ser pessoas de palavra, e que nossa palavra deve ser suficiente para fazer uma declaração.

Aplicando os ensinamentos de Jesus em nossa vida diária

Aplicar os ensinamentos de Jesus em nossa vida diária pode ser desafiador, especialmente em uma sociedade onde a integridade é frequentemente questionada. Por exemplo, no mundo dos negócios, contratos e juramentos são frequentemente usados ??para dar credibilidade a uma declaração ou para garantir que compromissos sejam cumpridos. No entanto, como cristãos, devemos confiar na integridade da nossa palavra e no nosso relacionamento com Deus.

Isso não significa que devemos nos recusar a assinar contratos ou firmar acordos legais em situações em que seja necessário, mas Jesus nos ensina que devemos ser pessoas de palavra, e que nossa palavra deve ser suficiente. Se dizemos que faremos algo, devemos fazê-lo, não importa quão difícil ou custoso seja.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Não acumulem para vocês tesouros na terra, onde a traça e a ferrugem destroem, e onde os ladrões arrombam e furtam. Mas acumulem para vocês tesouros nos céus, onde a traça e a ferrugem não destroem, e onde os ladrões não arrombam nem furtam.
> *— Mateus 6:19-20*

Livro: Novo Testamento / Mateus
Temas: céu, ganância, materialismo

Interpretação:
Mateus 6:19-20 nos diz para não acumularmos riquezas na terra, pois elas são temporárias. Quando analisamos esses versículos mais atentamente, fica claro que *Jesus* não é contra os bens materiais, mas sim nos convida a não concentrar toda a nossa energia e atenção neles. Devemos considerar que essas coisas terrenas são passageiras e não durarão para sempre, o que significa que, se as tornarmos o centro de nossas vidas, experimentaremos decepção e perda.

Riqueza da terra

Acumular riquezas da terra é uma prática que muitos consideram necessária para viver confortavelmente no mundo moderno. No entanto, a aquisição compulsiva de bens materiais pode levar a uma vida de estresse e ansiedade, visto que é preciso trabalhar constantemente para manter esse estilo de vida. Além disso, esses bens podem desaparecer num piscar de olhos, seja devido a um desastre natural ou a um roubo.

Tesouros no céu

Ao contrário das riquezas terrenas, esses versículos nos convidam a acumular tesouros no céu. O que são esses tesouros e como podemos obtê-los? Em vez de focar em coisas materiais, devemos

nos concentrar em amar a Deus e ao próximo, praticar a humildade e a generosidade e viver de acordo com os princípios bíblicos. Dessa forma, estaremos investindo em nosso futuro eterno, em vez de acumular bens que perecerão.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Vocês, orem assim: “Pai nosso, que estás nos céus! Santificado seja o teu nome. Venha o teu Reino; seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu.”
> *— Mateus 6:9-10*

Livro: Novo Testamento / Mateus
Temas: céu, Pai, humildade, Reino, Oração, mundo

Interpretação:
Mateus 6:9-10 faz parte dos ensinamentos *de Jesus* sobre a oração, especificamente como orar de forma eficaz e significativa. Neste versículo, Jesus dá aos Seus discípulos uma oração modelo comumente conhecida como *"Pai Nosso"*.

Pai nosso, que estás nos céus

A oração começa com as palavras "Pai nosso, que estás nos céus", o que significa que o Deus que os discípulos estão invocando e adorando é *o Pai Celestial* de todos os crentes. Ao chamar Deus de "Pai", Jesus está ensinando-lhes que Deus é pessoal e cuida de cada um deles individualmente.

Santificado seja o teu nome

"Santificado seja o teu nome" é a próxima linha da oração. Em outras palavras, os crentes devem santificar ou honrar o nome de Deus, reconhecendo Sua santidade e colocando-O em um lugar de reverência.

Venha o teu Reino, seja feita a tua vontade

Esta passagem é um lembrete de que devemos buscar primeiro *o reino de Deus e a Sua vontade*. Quando oramos para que o reino de Deus venha e para que Sua vontade seja feita na terra, entregamos nossas vidas a Ele e confiamos que Ele sabe o que é melhor para nós.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Nem todo aquele que me diz: ‘Senhor, Senhor’, entrará no Reino dos céus, mas apenas aquele que faz a vontade de meu Pai que está nos céus.
> *— Mateus 7:21*

Livro: Novo Testamento / Mateus
Temas: céu, Pai, Reino, obediência, Salvação

Interpretação:
Mateus 7:21 é um versículo extremamente importante para os cristãos entenderem a fim de entrarem no *Reino dos Céus*. Neste versículo, *Jesus* diz aos Seus discípulos que nem todos os que O chamam de "Senhor, Senhor" entrarão no Reino dos Céus. Somente aqueles que fazem a vontade *do Pai Celestial* podem entrar.

O que significa "fazer a vontade de meu Pai"?

Mateus 7:21 é um versículo simples, mas frequentemente mal compreendido. Muitas pessoas pensam que podem ganhar o favor de Deus praticando boas ações ou seguindo certas regras e rituais religiosos. No entanto, não é isso que Jesus está dizendo aqui.

"Fazer a vontade de meu Pai" significa, em última análise, estar em um relacionamento amoroso e obediente com Deus. Em outras palavras, quando amamos a Deus de todo o nosso coração, alma, mente e força, tudo o que fazemos está, na verdade, fazendo a Sua vontade. Jesus confirmou isso em outro lugar quando Lhe perguntaram qual era o mandamento mais importante:

“Ame o Senhor, o seu Deus, de todo o seu coração, de toda a sua alma, de todo o seu entendimento e de todas as suas forças’ O segundo é este: ‘Ame o seu próximo como a si mesmo’ Não existe mandamento maior do que estes” (Marcos 12:30-31).

Como podemos aplicar este versículo às nossas vidas?

Em vez de nos concentrarmos em ações que nos farão ganhar o favor de Deus, devemos nos concentrar em nosso relacionamento com Ele. Devemos nos esforçar para amá-Lo com todo o nosso ser e nos submeter à Sua vontade. E devemos fazer isso não apenas em questões religiosas, mas em todos os aspectos de nossas vidas.

Além disso, este versículo nos lembra da importância da autenticidade da nossa fé. Não basta apenas nos chamarmos de cristãos ou dizermos *"Senhor, Senhor"* se não fizermos a vontade de Deus em nossa vida diária. Devemos ser genuínos em nossa fé, vivendo-a, e isso é realmente importante.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Sê exaltado, ó Deus, acima dos céus; estenda-se a tua glória sobre toda a terra!
> *— Salmo 108:5*

Livro: Antigo Testamento / Salmos
Temas: céu, adoração

Interpretação:
O Livro dos Salmos é uma coleção de versículos, orações e cânticos que expressam os pensamentos, sentimentos e crenças daqueles que buscam a Deus. Nesse contexto, o Salmo *108:5* é apresentado como um ato de adoração e reconhecimento da majestade divina. O salmista afirma que Deus é digno de exaltação não apenas acima dos céus, mas também acima de toda a terra.

O que é a glória de Deus?

A glória de Deus é um tema recorrente na Bíblia e na teologia cristã. É uma qualidade essencial de Deus, manifestada em Sua santidade, poder, justiça, amor e misericórdia.

A glória de Deus é Seu esplendor, beleza e majestade, emanados de Sua própria natureza. Essa glória se refere à soma total de qualidades divinas que tornam Deus digno de adoração e louvor.

A exaltação da glória de Deus

A exaltação da glória de Deus significa a proclamação e o reconhecimento de Sua grandeza e poder. O *Salmo 108:5* fala da glória de Deus sendo exaltada não apenas acima dos céus, mas também acima de toda a terra. Exaltar a glória de Deus é uma forma de reconhecer Sua grandeza e majestade, uma forma de expressar nossa adoração a Ele.

Implicações para nossa vida diária

Exaltar a glória de Deus não é um tópico abstrato ou teológico; deve influenciar nossa vida diária. O reconhecimento de Sua grandeza e majestade deve nos levar a uma vida de adoração e obediência.

Adorar a Deus envolve não apenas cânticos e orações, mas também nossas ações, decisões e comportamento guiados por Sua vontade. Exaltar Sua glória deve ser nossa motivação constante, reconhecendo que todo bem vem Dele.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> O nosso Deus está nos céus, e pode fazer tudo o que lhe agrada.
> *— Salmo 115:3*

Livro: Antigo Testamento / Salmos
Temas: céu, dependência, Deus, compreensão

Interpretação:
O *Salmo 115:3* é uma poderosa declaração sobre a natureza de Deus. Ele nos mostra Sua posição nos céus, de onde Ele governa todo o universo com poder e sabedoria. Embora algumas interpretações distingam entre *Deus Criador* e *Deus Governante*, a maioria dos estudiosos concorda que esta é uma declaração da soberania de Deus.

O que significa a soberania de Deus?

Simplificando, a soberania de Deus significa Sua autoridade absoluta sobre todas as coisas. Não há força ou ação no universo que possa limitar ou exceder Seu poder.

Em outras palavras, Deus é o Rei eterno, governando com justiça e poder. Teologicamente, a afirmação da soberania de Deus significa que não há autoridade divina além Dele mesmo. Ele é o criador e preservador de todas as coisas.

O poder de Deus

Uma das principais reflexões que podemos fazer ao considerar este versículo é a magnitude do poder de Deus. Ele pode fazer tudo o que quiser, pois Ele é soberano. Isso não significa que Ele age arbitrariamente. Pelo contrário, Sua sabedoria e amor estão sempre presentes em Seu governo.

Além disso, a soberania de Deus demonstra Seu amor e cuidado por nós. Embora às vezes possamos sentir que o mundo está fora de controle ou desconectado da realidade, este versículo nos lembra que Deus está assentado em Seu trono celestial e controla tudo. Ele está sempre trabalhando para o nosso bem, mesmo quando não o enxergamos claramente.

Aplicando a soberania de Deus às nossas vidas

Compreender a soberania de Deus pode nos ajudar a nos libertar do estresse e da ansiedade em relação às nossas vidas. Em vez de sentirmos a necessidade de controlar tudo e vivermos com medo do futuro, podemos confiar em Deus, que está no controle. Ele age em todas as situações para o nosso bem e para a Sua glória.

Também podemos aprender a viver com humildade e gratidão ao compreendermos a soberania de Deus. Se Deus é o criador e preservador de todas as coisas, então tudo o que temos em nossas vidas é um presente do Seu amor e graça. Em vez de pensarmos que merecemos tudo o que temos, ou que nossas ações moldam nossas vidas, podemos aprender a agradecer a Deus por tudo.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> O nosso socorro está no nome do Senhor, que fez os céus e a terra.
> *— Salmo 124:8*

Livro: Antigo Testamento / Salmos
Temas: céu, criação, Deus

Interpretação:
O Livro dos Salmos é uma coleção de hinos e versículos devocionais escritos por diversos autores. Juntamente com outros livros do Antigo Testamento, eles formam o alicerce da fé judaico-cristã. O *Salmo 124*, em particular, é uma oração de ação de graças que fala da ajuda e proteção de Deus. Seu versículo final, *Salmo 124:8*, contém uma memorável declaração de alívio encontrado no nome do Senhor.

Promessa divina

O oitavo versículo do Salmo 124 é uma poderosa afirmação de que o Senhor é o único e verdadeiro auxílio em tempos de dificuldade. A frase *"O nosso socorro está no nome do Senhor"* implica que a

proteção e a assistência divinas estão disponíveis somente através da fé e da invocação do nome de Deus. Além disso, menciona o Senhor como o Criador dos céus e da terra, enfatizando Seu poder e majestade.

O que significa o nome do Senhor?

O nome do Senhor tem origem no Antigo Testamento e é uma das formas de se dirigir a Deus em hebraico. Sua pronúncia exata é desconhecida, pois os judeus evitavam pronunciá-lo em voz alta por medo de profanar o nome de Deus. No entanto, o significado do nome do Senhor está ligado à Sua natureza divina e a qualidades como misericórdia, fidelidade, justiça e amor.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Para onde poderia eu escapar do teu Espírito? Para onde poderia fugir da tua presença? Se eu subir aos céus, lá estás; se eu fizer a minha cama na sepultura, também lá estás.
> *— Salmo 139:7-8*

Livro: Antigo Testamento / Salmos
Temas: céu, morte, inferno, Espírito Santo, Espírito

Interpretação:
O *Salmo 139:7-8* fala da onipresença de Deus, o que significa que Deus está presente em todos os lugares e não há lugar onde Ele não possa estar. Não podemos escapar da Sua presença, pois Ele está em todos os lugares.

A presença de Deus como consolo

Para aqueles que seguem a Deus, a ideia da Sua presença constante pode ser um consolo. Em tempos difíceis, é fácil sentir-se sozinho e incompreendido. No entanto, a ideia da presença constante de Deus nos lembra que nunca estamos sozinhos. Ele está lá para nos ajudar e nos guiar através dos nossos problemas.

O nosso pecado e a presença de Deus

Embora a presença de Deus possa ser um consolo, também pode ser uma fonte de medo para aqueles que pecaram. A onisciência de Deus significa que Ele sabe tudo, incluindo as nossas boas e más ações. Não podemos esconder nada Dele. Portanto, a ideia da presença sempre presente de Deus nos lembra da necessidade de nos arrependermos e buscarmos o Seu perdão.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Os céus declaram a glória de Deus; o firmamento proclama a obra das suas mãos. Um dia fala disso a outro dia; uma noite o revela a outra noite.
> *— Salmo 19:1-2*

Livro: Antigo Testamento / Salmos
Temas: céu, adoração

Interpretação:
O Livro dos Salmos é conhecido como um livro de louvor, onde a majestade e o poder de Deus são constantemente enfatizados. O *Salmo 19:1-2* enfatiza a beleza da criação e a mão de Deus nela. Os céus e o firmamento, que são os elementos maiores e mais impressionantes em nossa perspectiva, são testemunhas constantes da glória de Deus e de Seu poder criativo.

O firmamento é um dos elementos mais impressionantes da criação e é frequentemente usado como metáfora para descrever a majestade de Deus. Nesta passagem, o céu é uma expressão tangível da glória de Deus, e os céus não apenas proclamam Sua glória, mas a proclamam com zelo e entusiasmo. A onipresença de Deus é evidente nesses céus, cuja natureza é evidência de Sua presença em todo o universo e em toda a criação.

Por outro lado, o firmamento se refere ao espaço celestial visível da terra, onde Sua obra é representada nas constelações, estrelas, planetas e em nossos céus cotidianos. No entanto, toda a criação é obra de Suas mãos. À medida que nos aprofundamos na observação da criação, começamos a compreender a grandeza de Deus, bem como a fragilidade do nosso mundo e da nossa existência.

Esses versículos nos encorajam a refletir sobre nossa relação com a criação e com Deus. Quantas vezes você olhou para o céu e se maravilhou com sua grandeza e beleza? Quantos instrumentos mais profundos você já experimentou e observou do que aquilo que pode ser visto a olho nu? Ao

observarmos a criação, captamos algo da obra do Criador e entendemos que ela não é simplesmente um produto do acaso, mas que há um propósito por trás dela. Esse conhecimento pode trazer paz e esperança aos nossos corações e nos lembrar de que nosso Criador estará sempre conosco.

A soberania de Deus

Esses versículos refletem sobre a grandeza de Deus. O fato de Ele ter criado o universo inteiro e de Sua sabedoria ser continuamente declarada demonstra que Ele é Soberano e que Sua sabedoria é vista em todas as coisas. Isso pode ser um conforto para aqueles que estão passando por momentos de incerteza, pois nos lembra que Deus está no controle de tudo. Também nos mostra que, como humanos, podemos encontrar sabedoria e verdade em Deus, o Criador de todas as coisas.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Mediante a palavra do Senhor foram feitos os céus, e os corpos celestes, pelo sopro de sua boca.
> *— Salmo 33:6*

Livro: Antigo Testamento / Salmos
Temas: céu, criação, falar

Interpretação:
O *Salmo 33* é um hino que nos lembra da grandeza de Deus e do Seu poder. Especificamente, o *versículo 6* nos conta como Deus criou o universo com sua palavra e seu sopro. Esta é uma verdade fundamental da fé cristã: Deus criou o universo do nada e que tudo o que existe foi criado por Ele.

Este versículo nos convida a refletir sobre a grandeza de nosso Deus Criador e a contemplar Seu poder e amor. Isto nos lembra da importância da Sua palavra, que é eterna e nunca muda. Na verdade, *“os céus e a terra passarão, mas as minhas palavras jamais passarão”. (Mateus 24:35)*

Também mostra nossa total dependência de Deus. Ele é Aquele que nos dá vida e fôlego e, portanto, é a Ele que devemos sempre nos voltar em busca de orientação. Neste versículo encontramos a razão da nossa existência e a confirmação de que é Deus quem controla o nosso destino.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre

si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Sê exaltado, ó Deus, acima dos céus! Sobre toda a terra esteja a tua glória!
> — *Salmo 57:5*

Livro: Antigo Testamento / Salmos
Temas: céu, mundo, adoração

Interpretação:
O Salmo 57:5 é um chamado para adorar e louvar a Deus. Este é um versículo que reconhece a grandeza de Deus e Seu poder sobre toda a criação. O *salmista* proclama que Deus é exaltado acima dos céus e que Sua glória cobre toda a terra, lembrando-nos de que não há nada que esteja além do alcance de Deus.

Ao ler este versículo, é fácil sentir a presença de Deus em nossas vidas e em tudo que nos cerca. Podemos ver Seu poder e grandeza na beleza da natureza, na harmonia dos seres vivos e em todas as maravilhas que nos cercam. Devemos ser gratos pela oportunidade de experimentar e apreciar a grandeza de Deus no mundo ao nosso redor.

Além disso, este versículo nos faz perceber a necessidade de louvar e adorar a Deus em nossa vida diária. Devemos reconhecer Sua grandeza e agradecer a Ele por tudo o que Ele nos deu. Em nossa vida diária, devemos procurar maneiras de glorificar a Deus em nossas ações e relacionamentos.

Essa ideia de exaltar Deus também se relaciona com a importância de colocar Deus no centro de nossas vidas. A Bíblia ensina que devemos buscar primeiro *o Reino de Deus e Sua justiça, e todas as outras coisas nos seguirão*. Devemos reconhecer que Deus é a fonte de tudo o que precisamos e que somente por meio Dele podemos encontrar a verdadeira felicidade e satisfação.

Por fim, este versículo também nos chama a ser testemunhas da glória de Deus em nossas vidas e a compartilhar Seu amor, graça e misericórdia com os outros. Ao louvar e adorar a Deus e colocá-Lo no centro de nossas vidas, podemos nos tornar um reflexo de Sua glória em nosso mundo.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> A quem tenho nos céus senão a ti? E na terra, nada mais desejo além de estar junto a ti.
> *— Salmo 73:25*

Livro: Antigo Testamento / Salmos
Temas: céu, Deus, confiança, adoração

Interpretação:
O *Salmo 73:25* aparece no Salmo 73, um salmo *de Asafe*. Neste salmo, a prosperidade dos ímpios é contrastada com as dificuldades dos justos. O autor chega a um ponto de desespero e questiona a justiça de Deus; contudo, este versículo demonstra uma mudança na perspectiva do autor.

O que este versículo implica?

Este versículo implica dependência e submissão a Deus. O salmista reconhece que não há ninguém no céu além de Deus a quem ele possa recorrer em busca de ajuda. Isso também significa que Deus é sua maior prioridade, pois ele não deseja nada na terra além Dele.

Isso demonstra a profunda fé e confiança do salmista. Ele encontra conforto e segurança no conhecimento de que tem um Deus todo-poderoso em quem pode confiar.

Como isso pode ajudar o leitor?

Este versículo deve nos lembrar que nosso verdadeiro lar e destino final é o céu. Em meio às provações da vida, é fácil esquecermos o que buscamos e procurarmos refúgio em bens materiais. Como cristãos, devemos nos lembrar constantemente de que Deus é nossa única fonte de esperança e segurança.

Além disso, ao nos lembrarmos deste versículo, percebemos que nossas orações e súplicas não devem ser direcionadas à aquisição de bens materiais, mas sim ao desenvolvimento do nosso relacionamento com Deus e ao cumprimento da Sua vontade em nossas vidas.

———

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8